

# Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 3

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos  
(Organizadores)

# Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 3

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos  
(Organizadores)

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E24	<p>Educação e tecnologias [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 3 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-72477-94-9 DOI 10.22533/at.ed.949191911</p> <p>1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de. III. Série. CDD 370.9</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

**Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas – Vol. III**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a educação e as tecnologias.

Os textos aqui relacionados versam sobre inúmeras vertentes do universo educacional a partir do entrelaçamento com as tecnologias, estas que, no cenário atual, correspondem ao maior desafio no reinventar da prática docente. Inicialmente, temos contribuições sobre tecnologia digital e interface com a cultura local e o mundo globalizado. A realidade dos jogos também é evocada a partir do olhar da neuropsicopedagogia. Mais à frente, temos uma série de discussões que permeiam a realidade das tecnologias da informação e da comunicação, as TIC's. As referidas tecnologias são dialogadas com as mais vastas áreas do saber, bem como os níveis de ensino que temos, desde o ensino médio ao superior.

Prática docente também corresponde a questão suscitada, assim como a formação do profissional professor e o momento curricular. Há ainda intervenções que abordam o ensino a distância como espaço de diversidade e até mesmo problematizam fatores com o fito de buscar explicações para a evasão nesse segmento educacional.

Tenham ótimos diálogos!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
USO DA TECNOLOGIA DIGITAL PARA A FORMAÇÃO CULTURAL, CULTURA LOCAL PARA O MUNDO GLOBALIZADO	
Priscila Zanganatto Mafra Cleide Maria dos Santos Muñoz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9491919111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
O LÚDICO, JOGOS E A TECNOLOGIA_ O DESENVOLVIMENTO DO COGNITIVO SOBRE A NEUROPSICOPEDAGOGIA	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Fernando Kendy Aoki Rizzatto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9491919112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
ATUALIZAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC), COMO OCORRE?	
Alvaro Bubola Possato Josiane Guimarães Patrícia Ortiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9491919113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
Cristiane Aparecida Neri Fidelix	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9491919114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS DOCENTES DE CIÊNCIAS	
Jurivaldo Costa Oliveira Joana de Jesus Wanzeler Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9491919115</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>55</b>
ENSINO DE MATEMÁTICA E CONSTRUÇÃO DE SABERES A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMUNS	
Josidalva de Almeida Batista Alcicleide Pereira de Souza Narciso das Neves Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9491919116</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
O ENSINO DE FILOSOFIA E SUA RELAÇÃO COM A TECNOLOGIA NUMA ABORDAGEM DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	
Cristiane Alvares Costa George Ribeiro Costa Homem	

Caroliny Santos Lima  
Ginia Kenia Machado Maia  
Otainan da Silva Matos  
Marcia Kallinka Rosa Araújo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.9491919117**

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

O USO DE TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2015 A 2018

Lindon Johnson Pontes Portela  
Sabrina Santos da Costa  
Angélica Brandão Santos  
Rony Nascimento de Lima  
Evanilde Pereira dos Santos  
Adriano Fernandes de Castro

**DOI 10.22533/at.ed.9491919118**

**CAPÍTULO 9 ..... 86**

PRÁTICA DOCENTE E O USO DAS TIC NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO – MA

Joseane Cantanhede dos Santos  
Naysa Christine Serra Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9491919119**

**CAPÍTULO 10 ..... 95**

O USO DAS TIC NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

Elieel Ribeiro da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.94919191110**

**CAPÍTULO 11 ..... 108**

EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM TDIC'S NO ENSINO SUPERIOR: O PROJETO DE ENSINO NO ÂMBITO DA HISTÓRIA

Vanessa Spinosa

**DOI 10.22533/at.ed.94919191111**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

NARRATIVA DOCENTE: UM RELATO SOBRE AS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Hugo Machado Falcão  
Jacks Richard de Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.94919191112**

**CAPÍTULO 13 ..... 127**

IMPLICAÇÕES DA DISCIPLINA TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE

Eduarda Sampaio Oliveira  
João Batista Bottentuit Junior  
Lidyane Mondego Pinho Silva  
Lívia Raquel Felinto Carvalho

Mayara Rocha Marques  
Thayanne Nascimento da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.94919191113**

**CAPÍTULO 14 ..... 138**

AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA VISÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMA

Marcia Cordeiro Costa  
Joseane Cantanhede dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.94919191114**

**CAPÍTULO 15 ..... 149**

EXPERIÊNCIAS DO USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE

Edilson Carlos Caritá  
Paula Gabriela Coetti  
Natalia Raminelli dos Santos  
Débora Pelicano Diniz  
Fernando Luis Macedo  
Silvia Sidnéia sa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.94919191115**

**CAPÍTULO 16 ..... 162**

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA DE UM GRUPO DE EDUCADORES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Lidnei Ventura  
Klalter Bez Fontana  
Roselaine Ripa

**DOI 10.22533/at.ed.94919191116**

**CAPÍTULO 17 ..... 174**

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: O DESCOMPASSO DO ENSINO À DISTÂNCIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Maria Mary Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.94919191117**

**CAPÍTULO 18 ..... 187**

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS FATORES QUE EXPLICAM A EVASÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Jucimar Casimiro de Andrade  
Fernando Salvino da Silva  
Marcela Rebecca Pereira  
Robson José Silva Santana  
Larissa Petrusk Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.94919191118**



<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>200</b>
<b>VAIPLANETA: USANDO AS REDES SOCIAIS PARA PENSAR SOCIABILIDADE E DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO</b>	
Alex Fernandes da Veiga Machado	
Ariel Granato Bento	
Natalino da Silva de Oliveira	
Rinara Granato Santos	
Wallacy Oliveira Pasqualini Nerio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.94919191119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>212</b>
<b>A METODOLOGIA DE PEDAGOGIA DO PROJETO COM INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR – INTERVENÇÃO NO CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA</b>	
André Augusto Pacheco de Carvalho	
Mauro de Jesus Pereira	
José Ribeiro Sousa Filho	
Benedito Neto de Souza Ribeiro	
Fabricio Menezes Ramos	
Fernando Roberto Jayme Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.94919191120</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>228</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>229</b>

## EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM TDIC'S NO ENSINO SUPERIOR: O PROJETO DE ENSINO NO ÂMBITO DA HISTÓRIA

**Vanessa Spinosa**

Departamento de História - CERES (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)  
clio.spinosa@gmail.com

**RESUMO:** Este artigo pretende refletir sobre como potencializar a prática docente com a adição de tecnologias em sala de aula. No ambiente escolar universitário nota-se alguma resistência dos educadores de História em aderir as TDIC's como instrumento de ensino e aprendizagem. Desse modo, propomos assim uma ação metodológica aos discentes dos cursos de História Moderna e da América, nos quais foram colocados como protagonistas na construção dos materiais digitais desse projeto. A intenção, com o uso destes recursos, foi o de facilitar o debate em torno do uso da tecnologia na busca pela autonomia dos educandos, no ambiente formativo no qual estão inseridos. Por conseguinte, o desfecho desta experiência interdisciplinar e seus resultados serão apresentados neste trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de História. Recursos Tecnológicos. Metodologias ativas.

**INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE WITH ICT IN HIGHER EDUCATION: THE PROJECT OF TEACHING IN THE SCOPE OF HISTORY**

**ABSTRACT:** This paper aims to reflect on enhancing the teaching practice with the addition of technology in the classroom. In the university environment there is some resistance from history professors to adhere to ICTs as teaching and learning tools. Thus, we propose a methodological action to the students of the courses of Modern and American History, in which they were placed as protagonists in the construction of the digital materials for this project. The intention, for using these resources, was to facilitate the debate around the use of technology in the search for the autonomy of students, inside the formative environment in which they are found. Therefore, the outcome of this interdisciplinary experience and its results will be presented here.

**KEYWORDS:** History Teaching. Technological Resources. Active methodologies.

### 1 | TECNOLOGIAS E O ENSINO DE HISTÓRIA

“Para os seres humanos, a ciência e a tecnologia são imprescindíveis à sobrevivência (...) o homem terminou por mudar a realidade e por construir uma sociedade voltada para a ampliação dessa dominação (da natureza)”. O professor Arnon de Andrade, catedrático e importante educador da academia, anunciava sobre a conexão histórica da relação Homem,

natureza, ciência e tecnologia. Para lembrar, talvez, a nós leitores, sobre essa existência perene para os humanos, da ciência e da tecnologia. Então, há um passado nessa relação homem tecnologia. E isso se opõe claramente a uma intenção de aliar uma geração de sujeitos tecnológicos e outra avessa à tecnologia. Sempre estivemos conectados à ciência e às técnicas por diversos caminhos. Tivemos tanta certeza de sua eficiência para nossa sobrevivência no planeta, que levamos isso para outras gerações de forma sistematizada, através da Educação. Mas, se a perspectiva do uso da tecnologia no passado nos ajuda a pensar sobre ela no presente, será que o passado abriu perspectivas para ser ajudado a repensar seu uso no futuro?

Andreas Fickers, em 2012 anunciava em seu artigo “Historicism? Doing History in the Age of Abundance”(p.07), que “se as futuras gerações de historiadores querem manter essa competência chave no âmbito de sua disciplina e de seus hábitos, eles vão precisar desenvolver habilidades na ciência da computação, na análise de imagens digitais e em tecnologias de rede”. E, nesse sentido, por mais complexo que seja alcançar o nicho significativo de professores de História que há no país, algo deve ser movimentado.

Sobretudo porque, se a educação muda, o papel do professor muda. Mas, será que os docentes do ensino superior estão sensíveis a mudança de paradigmas sobre o processo de ensino e aprendizagem do século XXI? Não seguiremos ouvindo que o mais fundamental é que saibam produzir fichamentos, que consigam ler a obra completa do autor X ou Y, para que sua erudição realmente seja plena? Como nos inspira Arnon de Andrade, é fundamental que o professor enfatize “a busca pela credibilidade da informação, a formação da consciência crítica, a formação do produtor de conteúdo, o desenvolvimento de competências no uso de muitas linguagens, o modelo da ética nas relações sociais e humanas” (ANDRADE, 2003, p. 02).

Contudo, professores com mais de 10 anos de docência resistem ao uso de tecnologias ou não tem interesse em aprender (dados de Alex Sandro Gomes - Cultura digital na escola, 2015). Por outro lado, ver apenas o lado do manejo dos instrumentos para o ensino pode ser algo limitante. Queremos formar professores de História aptos a manusear dispositivos multimídia e trocar a antiga tecnologia do quadro e piloto pela projeção em slides? É preciso mais. Se por um lado é necessário que haja sim, algo mais elementar como uma instrução mais tutorial sobre o uso de instrumentos digitais, por outro é urgente que haja letramento. Porque é importante? porque o letramento no meio digital, possibilitará que no *currículo* do historiador esteja contido uma preparação, uma maturação sobre este meio de comunicar e de produzir conteúdos históricos. O universo digital altera nosso ofício e nossa prática docente.

Afinal, “como poderemos ignorar o uso das tecnologias digitais para o ensino de história, considerando o forte atrativo delas para o ambiente escolar, e que está disponível, em maior ou menor presença, nas escolas básica e de ensino superior?” (Guimarães, Manoel Luiz Salgado, Escrita da História e ensino de história: tensões e

paradoxos. 2009, p. 37). Mais do que isso: o digital deve ser visto como um campo de estudo, de lutas e de experiências laboratoriais para investigadores das humanidades.

Como lembram Anitta Lucchesi e Marcella da Costa, “o desejável letramento crítico digital, portanto, não se limita à habilidade técnica de manusear dispositivos e programas informáticos-digitais, mas se define pela busca da compreensão da experiência social inscrita na cultura digital”. (LUCCHESI; COSTA, 2016). Aqui, ainda que as autoras estivessem refletindo sobre o olhar crítico do historiador para o mundo midiático digital como fontes que devem ser questionadas, avaliadas e postas à prova; a essência é fundamental e coaduna com o que trago aqui: atuar no mundo virtual-digital, em rede, requer mais do que habilidade técnica. Aliás, como enuncia o professor Arnon de Andrade “a eficiência de uma técnica não está na sua novidade, mas no seu uso social ou cultural, no grau de atendimento às necessidades ou aos desejos da comunidade” (ANDRADE, 2003, p.01).

Ao nos inserirmos enquanto historiadoras(es) nesse ciberespaço, estamos também levando a possibilidade de interação, e com isso, educação para o meio virtual. Mas, essa ação depende em grande medida da postura aberta e dialógica do docente. A sensibilidade em avaliar a experiência que os sujeitos sociais têm em seu lugar de atuação é o primeiro passo para que o uso de tecnologias faça maior sentido. Seja como estimulador do uso interativo discente de plataformas já existentes, seja animando-o a uma postura ativa como produtores do conhecimento histórico. E assim, como outros letramentos, o conhecimento e atuação no mundo digital permitirá a este sujeito uma leitura do mundo.

## 2 | EXPERIENCIA INTERDISCIPLINAR

Ao refletir sobre estas demandas atuais no ofício docente de História no Ensino Superior, foi inevitável observar a carência de ações que trouxessem o uso de tecnologias para o cotidiano escolar. Era mais importante uma aula expositiva ou dialogada com os alunos de graduação com auxílio do projetor multimídia e *slides* ou era mais importante entender qual a forma de conectar estes discentes com conteúdos históricos que fizessem sentido para eles, utilizando recursos que também conectassem com eles?

Como afirmam Lucchesi e Costa, no artigo “Historiografia escolar digital”, “a construção de um espaço e de uma prática de experimentação responsável, baseada no diálogo, na negociação e na construção coletiva de experiências de ensino e aprendizado entre professores e alunos” (LUCCHESI, COSTA, 2016). Então, como aproveitar o saber de cada sujeito que compõe a sala de aula, no que toca sua experiência no mundo digital, na vida familiar, em sua trajetória pessoal e comunitária?

A solução encontrada após alguns semestres de observação sobre o que interessava aos discentes da graduação, foi colocá-los como protagonistas das ações

no processo de ensino-aprendizagem. A partir das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC's) que eles tinham maior afinidade, foi possível estimulá-los a buscar, pesquisar, pensar sobre os temas dos componentes curriculares História Moderna I e II, História da América I. O desafio era enorme, para os discentes e para os docentes envolvidos. Era preciso planejar cronogramas, observar quantas equipes poderíamos formar para o trabalho em ambientes digitais, resolver situações de equipes que só cursariam a disciplina A ou B, enfim, um planejamento essencial que exigia cooperatividade e energia de todos os envolvidos.

Portanto, durante os dois semestres do ano de 2017, o projeto de ensino desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte intitulado “‘O futuro do passado’: as TIC's e o ensino de História numa perspectiva interdisciplinar”, foi executado. Ele contou com a participação de dois docentes e de três monitores coordenando a ação. Os objetivos do projeto foram:

- Promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem do curso de História, nos componentes curriculares de História Moderna I e II e História da América I;
- Oferecer uma experiência interdisciplinar no processo avaliativo dos componentes curriculares em História com TDICs;
- Estimular os discentes a ter familiaridade com o universo digital e seus recursos na construção do conhecimento;
- Integrar o aluno-monitor no exercício da prática docente com o novo perfil profissional focado nas mídias digitais.

Portanto, para trilhar estas metas foram necessárias várias ações prévias, como a programação de textos e avaliações que os docentes de cada componente daria, para gerar uma sincronização no cronograma de ambas as disciplinas. Mas, também, algo mais complexo, como foi pensar nos temas de cada unidade, em cada componente, História moderna I e da América I, para que harmonizássemos as atividades conjuntas. Nesse sentido, organizou-se a avaliação geral das unidades, sendo que seus resultados atenderia a ambos componentes curriculares. A primeira avaliação foi a confecção do projeto do nomeamos de “produto virtual”. O PPV retrataria a organização das equipes já formadas sobre o tema que queriam compor seu produto final de cursos/disciplinas, qual a plataforma que queriam produzir seus conhecimentos, que linguagens iriam utilizar, qual público alvo gostariam de alcançar e quais os objetivos daquela produção.

Com esta primeira avaliação das turmas, conseguiu-se organizar 12 equipes. Eles elegeram uma diversidade de plataformas para produção de seus aprendizados:

EQUIPE	Produto (Tema)	Link	PROF01	PROF02
1	Do Medievo à Modernidade — Economia e Sociedade	<a href="http://economiaesociedadeblog.blogspot.com">economiaesociedadeblog.blogspot.com</a>	4,5	7,7
2	Richelieu Moderno: História Moderna e da América em 140 caracteres	<a href="https://twitter.com/ModernRichelieu">https://twitter.com/ModernRichelieu</a>	4	7,1
3	What's up América	<a href="https://whatsupamericame.tumblr.com/">https://whatsupamericame.tumblr.com/</a>	5	8,7
4	A Arte da Descoberta: O Novo Mundo Sob o Olhar do Velho	<a href="https://artedadescoberta.tumblr.com/">https://artedadescoberta.tumblr.com/</a>	4	7,2
5	Os Colonizados	<a href="https://oscolonizados.wordpress.com/">https://oscolonizados.wordpress.com/</a>	5	8,3
6	Tempos Modernos	<a href="https://www.tumblr.com/blog/tempos-modernos1">https://www.tumblr.com/blog/tempos-modernos1</a>	5	8,6
7	O Maquiavélico	<a href="http://omaquiavelico.tumblr.com">omaquiavelico.tumblr.com</a>	6	10
8	O encontro entre o novo e o velho mundo	<a href="https://www.instagram.com/onovomundo?hl=pt-br">https://www.instagram.com/onovomundo?hl=pt-br</a>	4,5	7,8
9	Caminhos da Arte	<a href="http://www.pinterest.com/caminhosdaarte">http://www.pinterest.com/caminhosdaarte</a>	4,3	7,5
10	História à Domicílio	<a href="http://historiaadomicilio.wordpress.com">http://historiaadomicilio.wordpress.com</a>	5,5	9,4
11	Idade Moderna - A inserção da América no mundo	<a href="https://www.facebook.com/pg/iluminismo/about?ref=page_i">https://www.facebook.com/pg/iluminismo/about?ref=page_i</a>	4	7,1
12	Turista Historiadora	<a href="https://www.instagram.com/turista.historiadora?hl=pt-br">https://www.instagram.com/turista.historiadora?hl=pt-br</a>	6	10

Figura 01: Equipes Temas links e Notas

Construíram temas que iam desde *blogs* ou páginas no Facebook, até propostas mais inusitadas como um Twitter e um *WhatsApp* para trabalhar sobre os temas de História Moderna e da América. Com esta ação foi possível conectar com os discentes da graduação, através de uma proposta em que teriam a liberdade de eleger os temas que abrangessem ambas as ementas e, também, estimulamos a criatividade, para que eles pudessem gerar um ambiente, dentro de uma plataforma conhecida por eles, para produções sobre História. E mais, elaborar conteúdos em perspectiva interdisciplinar. Estes discentes que estavam entre o terceiro e quarto período do curso de História, foram desafiados a pensar em como compor uma produção que pudessem trabalhar conteúdos históricos de dois componentes. Eles eram complementares, é certo, porém, o exercício interdisciplinar, tão requeridos nos parâmetros curriculares e presente nos Planos Pedagógicos dos cursos de graduação, pouco se efetivam na rotina escolar.

Esta foi, portanto, uma grande oportunidade tanto para os docentes quanto para os monitores e discentes matriculados nos componentes. Sair da zona de conforto e experimentar novas práticas do ser docente e discente é um risco que se deve correr. A experiência interdisciplinar em História Moderna e da América foi muito positiva. Durante as duas unidades seguintes, trabalharam, docentes e monitores em conjunto com as equipes, no intuito de orientar e promover uma produção de conteúdos históricos, segundo o planejamento dos projetos que foram feitos na Unidade I.

Enquanto os textos-base eram trabalhados em sala por cada docente em seu componente, as equipes tinham a missão de encontrar nos debates e leituras formas de compor os seus materiais. Na avaliação da última unidade, houve a reunião das duas turmas para apresentação dos produtos finais das equipes. Além dos docentes e monitores envolvidos, foram convidados para a apresentação final alguns professores da Rede básica, a coordenação do Mestrado Profissional de Ensino de História da Instituição, e uma docente do curso de Tecnologias Educacionais do Centro de Educação. Cada um pôde comentar e interagir com os discentes, avaliando os produtos e orientando para as potencialidades que cada material poderia ter.

### 3 | OS MATERIAIS DIGITAIS DE HISTÓRIA

Dos materiais construídos pelas equipes discentes, selecionamos alguns

materiais para exposição:

### 3.1 Tumblr: O Maquiavélico

A equipe projetou suas ideias para execução no microblogging Tumblr. Segundo o projeto, o material criado serviria para “apresentar e problematizar as representações de Maquiavel e de sua obra como produtos de um momento histórico específico, que tem como função atender às demandas da realidade temporal” (PPV-O MAQUIAVELICO, 2017, p. 02). Focados no público-alvo alunos do ensino médio, a produção traz uma série de curiosidades e dicas de leituras formuladas a partir das discussões em sala de aula sobre o período moderno da História. “Maquiavel será nosso facilitador de conhecimentos, lançando seu olhar crítico e atual (visão imaginada de uma maneira pessoal e não condizente com a fiel personalidade de Maquiavel), com a finalidade de aproximar a personagem do público jovem, que verá em Maquiavel um usuário das redes e da tecnologia, assim como eles” (PPV-O MAQUIAVELICO, 2017, p. 02).



Figura 02: Post de O maquiavélico – Tumblr

Ao total, O Maquiavélico teve 17 postagens, todas elaboradas pela equipe sob orientação docente.

### 3.2 Turista Historiadora

Uma mostra importante, no que toca o aspecto mais interdisciplinar da ação, foi a experiência de construção de material digital foi na rede social Instagram. A equipe decidiu compor um roteiro de viagem pelos continentes, que demonstrasse conhecimento histórico para despertar interesse dos leitores para uma a História da

América e da Europa, conectadas.

Segundo os objetivos do Projeto, aspiravam “ser uma ferramenta dinâmica e atrativa que visa, a partir de uma partilha de experiências e olhares de uma estudante de História, apresentar ao público em geral e turistas em potencial, o olhar de uma jovem viajante sobre o Novo Mundo, a partir das “descobertas”, intencionando mostrar quais as implicações desse olhar europeu sobre o outro no campo das ideias, da economia e do poder político. Apresentando elementos como a cultura, economia, governos, religiões, etc., que modificaram as mentalidades, os posts irão se pautar na relação entre os continentes americano e europeu no contexto da época Moderna, mostrando os aspectos simbólicos da conquista, a partir da questão do outro” (PPV TURISTA HISTORIADORA, 2017, p. 01).

A produção deste material resultou em 20 publicações, com imagens fotográficas de pontos turísticos, mais ou menos conhecidos, dos continentes Americano e Europeu. Com as devidas autorizações das imagens utilizadas, a equipe levava o seguidor a entender um pouco sobre a cultura e a história dos lugares colonizados e a visão do colonizador, também.

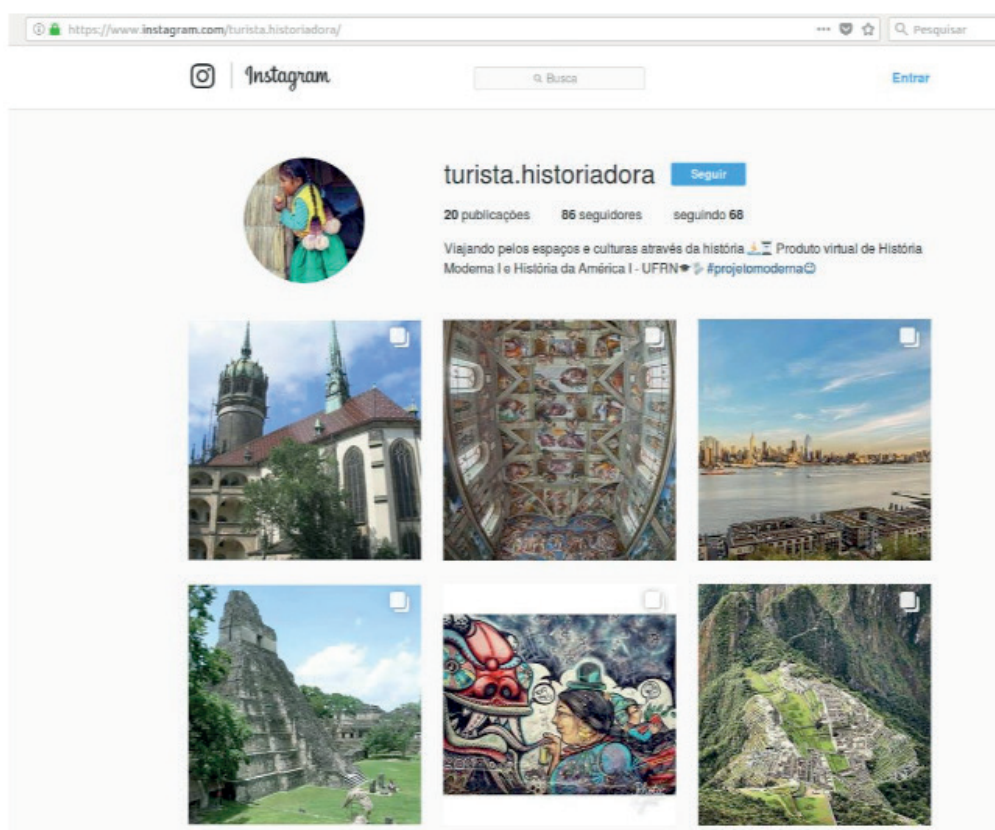


Figura 03. Instagram Turista Historiadora

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Educação é Comunicação. Ela exige reciprocidade: “A educação é comunicação, é um diálogo, na medida em que não é uma transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam significação dos significados” (FREIRE, 1983, p.



46). Temos hoje meios de informação e de expressão e não meios de comunicação. A informação é entendida como uma acumulação de registros e as diversas linguagens que criamos é a codificação que fazemos do mundo que interpretamos. Portanto, se temos meios para utilizar essa codificação e nos expressar não significa que estamos nos comunicando. A comunicação não é informação. A comunicação é uma ação dialógica, que só pode ocorrer entre iguais e, portanto, sem estar entremeada por relação de poder. Portanto, se a Educação não é um ambiente de opressão e sim se liberdade, a comunicação é ação obrigatória nos espaços escolares, em todos os níveis. Dentro dessa perspectiva, comunicar é uma ação humana, unicamente humana, que demanda co-participação no ato de pensar. Então, como é possível implementar uma ação comunicacional e, portanto, educativa no ensino superior, dentro destes parâmetros?

Estas foram as inquietações que deram o pontapé inicial em experiências metodológicas e avaliativas que envolviam o ensino de História. Neste caso, são sobre História Moderna e da América, mas poderiam ser da História local, do bairro, do seu estado ou região.

Porque, como afirmam Anitta Lucchesi e Marcela da Costa, é preciso nos remetamos “à escrita da história feita na escola por meio da ação do professor que use de forma crítica do potencial das tecnologias de informação e comunicação na narrativa de sua aula e à construção de materiais didáticos digitais que explorem e extrapolem a especificidade deste meio, levando-se em consideração, inclusive, a participação, a criatividade e a autoria dos sujeitos posicionados como alunos”. (LUCCHESI: COSTA, 2016). Elas propõem identificar e experimentar as especificidades do digital, em seus limites e possibilidades e, ao mesmo tempo, pensar como isso afeta o ensino de História em sala de aula, do ensino básico ao superior.

Portanto, é fundamental que haja um futuro para o nosso trabalho com o passado. É fundamental que seja emancipador para o aluno, que ele seja alvo de metodologias ativas e que a tecnologia não seja usada apenas como material instrucional, unidirecional, mas, como defende o educador Arnon de Andrade, que a educação transforme a tecnologia. E, se for pelos caminhos da História, tanto melhor.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon A M. de. **Tecnologia e Educação**. Digitado. 2016.

ANDRADE, Arnon A. M. de. **Ciência Tecnologia e educação escolar**. Digitado. 2003.

BOULIC, R.; RENAULT, O. **3D Hierarchies for Animation, New Trends in Animation and Visualization**, edited by Magnenat-Thalmann N and Thalmann D. 1991.

DYER, S.; MARTIN, J.; ZULAUF, J. **Motion capture white paper**. 1995.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 8ª. Ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HOLTON, M.; ALEXANDER, S. **Soft cellular modelling: A technique for the simulation of non-rigid materials**. In: Computer graphics. Academic Press, 1995. p. 449-460.

KNUTH, D. E.; BIBBY, D. **The textbook**. Reading: Addison-Wesley, 1984

LUCCHESI, A.; COSTA, M. A. Historiografia escolar digital: dúvidas, possibilidades e experimentação. In **História, Sociedade, Pensamento Educacional: experiências e perspectivas**, 2016.

SMITH, A.; JONES, B. **On the complexity of computing**. In *Advances in Computer Science*, Publishing Press, 1999. p. 555–566

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos** - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

**Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos** - Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). É Professora de Literatura no Ensino Fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0003-1179-999X](https://orcid.org/0000-0003-1179-999X). E-mail: <[thamiresvasconcelos.adv@gmail.com](mailto:thamiresvasconcelos.adv@gmail.com)>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizagem 3, 8, 9, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 30, 39, 42, 45, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 171, 177, 179, 182, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 225

### C

Ciências 4, 9, 16, 17, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 78, 80, 81, 82, 85, 90, 137, 162, 178, 201, 203, 208, 211, 216, 226, 228

Cultura 1, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 30, 31, 35, 39, 44, 45, 55, 56, 57, 58, 63, 65, 67, 68, 85, 109, 110, 114, 126, 130, 132, 133, 135, 140, 160, 172, 174, 175, 176, 180, 182, 184, 214, 216, 228

Currículo 1, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 34, 36, 40, 43, 44, 47, 48, 71, 78, 106, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 144, 200, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 226, 227

### D

Desafios 3, 26, 28, 29, 31, 32, 46, 53, 58, 68, 77, 85, 90, 94, 98, 125, 126, 139, 146, 147, 183, 184, 189, 191, 192, 196, 213, 227

Desenvolvimento 4, 12, 14, 16, 18, 20, 21, 24, 26, 27, 31, 45, 60, 64, 65, 69, 70, 71, 74, 78, 87, 88, 93, 101, 104, 109, 117, 120, 122, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 139, 141, 144, 145, 146, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 164, 174, 177, 178, 179, 181, 189, 200, 203, 204, 205, 206, 208, 213, 217, 219, 220, 222, 228

Direitos humanos 175, 200, 201, 202, 205, 208, 210, 211, 228

### E

Educação 1, 18, 24, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 54, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 98, 99, 106, 109, 112, 114, 115, 117, 119, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 147, 149, 151, 153, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 191, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 208, 211, 212, 213, 215, 226, 227, 228

Educação ambiental 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 174

Educadores 3, 14, 16, 34, 35, 38, 40, 44, 58, 69, 73, 77, 83, 87, 108, 128, 162, 164, 167, 168, 170, 171, 172

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 26, 27, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 167, 170, 171, 173, 174, 175, 176,

178, 179, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228  
Ensino a distância 88, 122, 123, 173, 174, 175, 176, 182, 187, 189, 195, 196, 197, 198, 199, 228  
Ensino médio 48, 68, 94, 95, 96, 102, 113, 119, 200, 201, 205, 210, 211, 213, 226, 227  
Ensino superior 1, 2, 3, 5, 34, 36, 37, 40, 43, 44, 49, 108, 109, 110, 115, 120, 123, 129, 138, 145, 146, 147, 149, 150, 197, 198, 199  
Evasão 178, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 218, 219, 226, 227  
Experiências 1, 3, 4, 6, 24, 26, 28, 69, 102, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 125, 126, 131, 136, 142, 143, 149, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 169, 175, 177, 184

## **F**

Filosofia 67, 68, 69, 72, 73, 74, 202, 226  
Formação 1, 3, 4, 5, 6, 11, 19, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 68, 71, 74, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 88, 92, 94, 98, 102, 106, 109, 117, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 154, 155, 160, 161, 162, 164, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 184, 189, 191, 192, 195, 198, 202, 205, 210, 211, 218, 220, 222, 223, 226, 227, 228  
Formação docente 11, 44, 45, 47, 54, 80, 84, 117, 135, 191

## **G**

Globalização 136, 163, 227

## **J**

Jogos 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 82, 91, 105, 168, 192

## **L**

Língua portuguesa 95, 96, 100, 101, 102, 106, 228

## **M**

Matemática 15, 24, 50, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 90, 208, 213

## **N**

Neuropsicopedagogia 14, 19, 24

## **P**

Perspectivas 45, 103, 109, 116, 118  
Prática docente 35, 36, 86, 108, 109, 111  
Professor 5, 11, 12, 16, 20, 25, 27, 31, 34, 35, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 115, 117, 118, 119, 122, 125, 128, 129, 130, 134, 137, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 168, 177, 178, 179, 180, 181, 188, 191, 192, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 205, 206, 208, 212, 213, 217, 218, 223, 228

## R

Redes sociais 3, 4, 7, 73, 82, 93, 106, 149, 151, 152, 153, 160, 200, 202, 203, 205, 206, 209, 210, 211

## S

Saúde 19, 70, 78, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 195, 221

## T

Tecnologia da informação e comunicação 26, 27, 149, 152

Tecnologias 8, 10, 20, 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 151, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 183, 188, 190, 191, 192, 195, 201, 208, 227

TIC 26, 27, 34, 39, 40, 45, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 111, 129, 130, 138, 140, 141, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 188, 201, 204, 211

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-794-9



9 788572 477949